

31 de Agosto é Dia do Nutricionista

O Dia do Nutricionista é comemorado em 31 de agosto pois, nesta data, em 1949, foi fundada a Associação Brasileira de Nutricionistas (ABN), a primeira entidade representativa da profissão. A Associação foi substituída, alguns anos depois, pela Federação Brasileira de Nutricionistas e atualmente é a Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN).

Porém, apesar do trabalho de reconhecimento da categoria ter começado em meados dos anos 1950, a Lei 5.276, que regulamenta a profissão, só foi sancionada em 1967. Já os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas foram criados em 1976 e, em 1980, o diploma de nutricionista foi regulamentado.

Em 1976, foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas e, em 1980, finalmente, o diploma foi regulamentado. O curso de nutrição foi precedido pelo de dietista, educadores e visitantes de alimentação.

Inicialmente os nutricionistas tinham sua atuação direcionada para os hospitais, serviços de alimentação industrial, escolas e educação alimentar. Hoje, o leque de áreas em que o nutricionista está atuando é bem maior e abrange, cada vez mais, um contingente significativo de indivíduos e conquista sua importância na sociedade.

Fonte: www.cfn.org.br

Título de Especialista: um Grande Passo Profissional

A obtenção do diploma de especialização, emitido por qualquer faculdade reconhecida pelo MEC, dá ao profissional o direito de exercer sua profissão? Sim e não. Em tese, sim, tanto que o diretor da faculdade "concedeu-lhe o grau de nutricionista", porém a profissão só poderá ser exercida quando houver a homologação pelo Conselho Regional de Nutrição local. Consideramos importante esclarecer porque a questão da especialização como um recorte curioso da evolução profissional pós-LDB, aliou-se ao interesse de situar competências e habilidades do profissional, no mundo globalizado e altamente proativo.

A formação do nutricionista e o aprimoramento continuado são temas de debates e discussão para a ASBRAN e as associações de nutrição. Hoje, nas demais áreas de saúde, principalmente na área médica, já é consenso a análise de currículo e prova para emissão do título de especialista. Para a ASBRAN, associações de nutrição e Sistema CFN é necessário a concessão do título, o qual agrega credibilidade ao especialista.

Existe certa confusão entre "curso de especialização" e "título de especialista". Não é porque alguém se formou em um curso de especialização reconhecido que é um especialista. Por exemplo, quem cursar quatro anos de nutrição na melhor Faculdade do País, for aprovado e obtiver o diploma, possuirá o título de

nutricionista? Sim e não. Apesar de obter o "grau de nutricionista" pela Faculdade, não é permitido exercer as atividades, pois o CRN deve homologar.

Em 2001 foi firmado convênio entre o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) e a ASBRAN para a emissão do Título de Especialista. A ASBRAN faz o edital para a concessão do título de especialista durante o CONBRAN, e o sistema CFN fará o registro profissional.

Por que a ASBRAN deve emitir o título? Para a concessão do Título de Especialista, a ser homologado pelos CRNs, consideramos o disposto nos:

"- artigo 4º, parágrafos XV e XVI do Estatuto da ASBRAN;

XV - Conceder título de Especialista de conformidade com representação própria;

XVI - Outorgar certificado de cursos de Especialização, em nível de pós-graduação, obedecida à regulamentação própria;"

A identidade e a profissionalização com aprimoramento continuado é o caminho a ser seguido pela categoria dos nutricionistas, pois o critério de legitimidade é o desafio do procedimento inerente ao locus da prática profissional, posto que o conceito de identidade nada mais é que a definição do nutricionista no exercício de sua prática. No CONBRAN 2006 serão concedidos os primeiros títulos de especialista pela ASBRAN, como os primeiros passos deste caminho.

Destaque



Painel ASBRAN

Edição Inaugural

Setembro de 2006

Expediente

Presidente:
Dra. Andréa Pólo Galante

Vice-Presidente:
Dra. Cristiane Nogueira

Secretária Geral:
Dra. Mª José Dias de Lira

1ª Secretária:
Dra. Mª Goretti Burgos

1ª Tesoureira:
Dra. Marlene Didonet

Conselheira Fiscal Efetiva:
Dra. Mariza Barcelos Schleiniger

Conselheiros Fiscais Suplentes:
Dra. Rosmari da Silva/Dr. Aluisio Edson Campos/Dra. Tânia Maria Leal Bicelli

Coordenação Editorial:
Diretoria ASBRAN

Editor:
André Policastro (MTb 42.774)

Produção Editorial e Revisão:
Camila Verbisck

Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica:
Percepção Design

Contato:
ASBRAN - Rua SCS, sem número, Quadra 1, Bloco L, SALA 305, Edifício Márcia - Bairro Asa Sul - CEP: 70300-500 - Brasília - DF - Brasil - Tel./Fax: +55 61 32254259 - e-mail: asbran@terra.com.br
ASBRAN SÃO PAULO - Avenida Lavandisca, 741, Cj 128 - Moema - CEP: 04515-030 - São Paulo - SP - Brasil - Tel.: +55 11 5052-0379 / Fax: +55 11 5052-0347 - e-mail: presidencia@asbran.org.br ou secretaria@asbran.org.br

O Painel ASBRAN é uma publicação sob responsabilidade da Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN), dirigida aos profissionais da nutrição e empresas do setor.

A história nos mostra o quanto a nutrição evoluiu, desde a metade do século XX, data em que foi fundada a Associação Brasileira de Nutrição, no dia 31 de agosto de 1949, naquele tempo com o nome Associação Brasileira de Nutricionistas (ABN). Esta data, até hoje, marca a celebração do Dia do Nutricionista, que comemoramos recentemente.

Esta foi a pedra fundamental do delineamento da nutrição enquanto conceito e profissão, o que foi conquistado com o trabalho pioneiro de personagens que merecem o nosso lembrar e nossas homenagens, como a Dra. Firmina Sant'ana, primeira presidente da ABN, além de tantas outras, cujos nomes e realizações não caberiam neste espaço. Se hoje a nutrição, aliada à alimentação, faz parte da agenda da saúde, possui diversas áreas estabelecidas e regulamentadas de atuação e obtém, a cada dia, mais reconhecimento pela sociedade, é com o apoio da ASBRAN, suas associações e parceiros e, principalmente, estas batalhadoras, que construíram os caminhos para chegarmos onde estamos.

Nesta edição inaugural do Painel ASBRAN trazemos uma pequena amostra dessa história, além de mostrarmos nossos projetos atuais e atividades mais importantes, como, por exemplo, o CONBRAN 2006 - XIX Congresso Brasileiro de Nutrição, promovido em conjunto com a Associação Paulista de Nutrição (APAN) e que com seu tema "Alimentação e Nutrição nas Metas do Milênio" e programação aponta o futuro da nutrição.

É uma satisfação lançar este periódico, que bimestralmente trará um resumo de nossas atividades, inclusive das associações regionais, que nos dão forma e capacidade de ação, e outras informações importantes - nesta edição apresentamos, em destaque, detalhes em relação ao título de especialista - para nossos associados e também aos leitores da revista Nutrição Profissional. A publicação do Grupo Racine, a partir das edições seguintes, abrigará o Painel ASBRAN em suas páginas, garantindo uma circulação em todos os cantos do País e uma visibilidade de 5.000 mil exemplares por edição.

O Painel ASBRAN é uma forma de ampliarmos nosso alcance e estabelecermos mais um canal de contato. Portanto, pedimos que nos auxilie e defina o que e como traremos nestas páginas a partir de agora, por meio de nosso telefone e e-mail, que constam no expediente ao lado.

Boa Leitura!



Dra. Andréa Pólo Galante
Presidente
Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN)

Missão e Valores da ASBRAN

A Missão de uma entidade ou empresa é aquilo que ela é, a razão real de sua existência, o seu modo de contribuir para que o mundo seja melhor, mais fácil e mais feliz. Seu grande papel é inspirar. Os Valores são os preceitos essenciais que a empresa defende, tudo aquilo do qual ela jamais abriria mão, independentemente das forças ou circunstâncias. Seu grande papel é dar os limites que promoverão autonomia de decisão aos colaboradores. E os Objetivos são o ponto no futuro, as aspirações de crescimento e desenvolvimento. Definem o que a empresa pretende ser e onde pretende estar nos próximos cinco a dez anos. Seu grande papel é impulsionar e direcionar o desenvolvimento individual e da organização. A nova diretoria da ASBRAN fez o trabalho de revisão de sua Missão e seus Valores, que ficaram da seguinte forma:

Missão

Promover o fortalecimento da formação e da especialização do nutricionista, incentivando a pesquisa e contribuindo com a divulgação da nutrição no Brasil, de modo que esta ciência e seus profissionais sejam reconhecidos como fundamentais à saúde dos indivíduos.

Valores

A ASBRAN acredita na formação e na ética como base estrutural da atuação profissional e pessoal de todos os indivíduos; A ASBRAN acredita que a fome e a má alimentação podem ser erradicadas no Brasil; A ASBRAN acredita na importância da atuação do nutricionista na Atenção Básica; A ASBRAN acredita que a soma dos talentos individuais dos nutricionistas auxilia na construção da profissão; A ASBRAN acredita na ciência da nutrição em prol do indivíduo e da sociedade.

ASBRAN: das Origens da Nutrição às Metas do Milênio



Recorte de notícia, em 1951, sobre o segundo aniversário da "Associação Brasileira de Nutricionistas (ABN)"

Criada em 31 de agosto de 1949, no Rio de Janeiro (RJ) - na época capital da República -, a Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN) teve, antes, o nome Associação Brasileira de Nutricionistas (ABN). Tem como base de atuação cerca de 80 mil associados, apenas entre os nutricionistas, técnicos e estudantes de nutrição, e possui, atualmente, 12 entidades estaduais filiadas.

Ao longo dos anos, a entidade empreendeu - e venceu -, diversas batalhas em prol da profissão, gerando inúmeros benefícios à sociedade brasileira. Um dos principais capítulos foi a realização, em 1958, do 1º Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN), com o objetivo de que as associações estaduais a ela se filiassem, sob a forma de seções. Deste então o evento tem sido um encontro entre as associações estaduais e também com o profissional de cada região.

No ano seguinte, mais um marco: em

4 de setembro de 1959 o deputado Prof. Dr. Josué de Castro apresentou, na Câmara Federal, o projeto Lei 904/59, que dispunha sobre o ensino superior de nutrição, regulava o exercício da profissão de dietista (nutricionista) e dava outras providências. Antes da apresentação o projeto foi discutido em sessão geral da ainda nomeada ABN, durante a Semana da Nutricionista. A Comissão de Justiça da Câmara enviou o projeto à apreciação do diretor de ensino superior, onde foi aprovado.

A década seguinte também seria de muitas conquistas, entre elas a Portaria Ministerial nº 3.424, de 1968, que incluiu os nutricionistas como pertencentes à categoria de profissionais liberais nutricionistas ou dietistas, conforme solicitação da ABN. Esta fase culminou, em agosto de 1969, na ocasião das comemorações do Dia do Nutricionista, com missa gratulatória na igreja de Santa Luzia, seguida pela inauguração da sede própria da ABN, então no Rio de Janeiro (RJ).



Imagem do Congresso Brasileiro de Nutrição (CONBRAN) de 1967

Desde sua fundação, a ASBRAN preocupa-se em discutir as principais questões no País relacionadas à alimentação e nutrição, em especial a fome e as suas repercussões no indivíduo. A preocupação com a fome confirma-se pelo histórico de temas eleitos para os congressos nacionais que realiza. O XI Congresso Brasileiro de Nutrição, em 1985, realizado em Salvador (BA), teve como tema "Fome: uma Questão Política". Em 1996 realizou, em Belo Horizonte (MG), o XIV CONBRAN, sob o tema "Fome, uma Visão Crítica e Ampliada". Em 1998, comprometida com as estratégias de combate à fome e a promoção da alimentação saudável, a ASBRAN realizou, em Brasília (DF), o XV CONBRAN com o tema "Segurança Alimentar e Nutricional no Brasil: Direito Humano à Alimentação Saudável". A ASBRAN realizou, ainda, uma pesquisa de "Avaliação da implantação do Programa de Segurança Alimentar e Nutricional - Ação contra a fome e o desemprego", no Distrito Federal, nos anos de 1995 a 1998. A ASBRAN também faz parte de Comissões Nacionais ou Fóruns que discutam a questão da Segurança Alimentar e Nutricional, como por exemplo: Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN), que tem por objetivo avaliar, propor e controlar as atividades e ações desenvolvidas pelo Ministério da Saúde no

âmbito da Política de Alimentação e Nutrição; Fórum Global e Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável, que promove a articulação das entidades Nacionais, Estaduais e Municipais atuantes na área de segurança alimentar, nutricional e combate à fome e, entre outras atividades, elaborou a proposta de composição do Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e do Programa Fome Zero; CONSEA, como membro efetivo, órgão consultivo do Ministério Extraordinário de Segurança Alimentar e Combate à Fome sobre as propostas de implementação do Programa Fome Zero; além de desenvolver atividades indiretamente ligadas ao tema, como a questão das diretrizes curriculares dos cursos de nutrição, em parceria com o Ministério da Educação.

Entre os projetos mais recentes, destacam-se alguns. O Levantamento da Formação do Nutricionista, realizado pela ASBRAN com o apoio do Ministério da Saúde, tem o intuito de conhecer a formação do nutricionista para atuar no Sistema Único de Saúde (SUS).

Em agosto de 2006, a ASBRAN foi selecionada para realizar a Pesquisa Nacional de Consumo Alimentar e Perfil Nutricional de Escolares, cujo resultado foi divulgado pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Ministério da Ciência e Tecnologia que, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, promoveu a pesquisa, inédita no País. Para a realização do estudo, que analisa a eficácia do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), o investimento é de R\$ 3 milhões. A coordenação é da ASBRAN e os co-executores são a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a Universidade Federal do Paraná (UFPR), o Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE) e a União Social Camiliana. No próximo ano, serão avaliados o consumo alimentar e o perfil nutricional de crianças de 6 a 14 anos, nas escolas

públicas e filantrópicas. A pesquisa terá acompanhamento do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA), Ministério do Desenvolvimento Social e do Combate à Fome, Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Saúde.

Outro projeto desenvolvido pela ASBRAN é o Fome de Letras, que obteve apoio do Ministério da Justiça, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Oswaldo Cruz e sua Diretoria Regional em Brasília, instituição de ciência e tecnologia do Ministério da Saúde e, atualmente, Ministério da Educação. Sua base é o conceito de segurança alimentar estabelecido na I Conferência Nacional de Segurança Alimentar, proposto ao Ministério de Ciência e Tecnologia. A ação - que consiste em trabalhos, desde 2002, em sete assentamentos rurais localizados no município de Padre Bernardo (GO), em áreas inóspitas sem saneamento básico, abastecimento de água potável e de difícil acesso, o que interfere negativamente nos ensinamentos básicos e fundamentais de crianças e adolescentes - atua em três frentes: alfabetização de adultos; promoção da saúde, com ênfase na alimentação e nutrição; e cooperativismo. A opção por essas estratégias foi embasada nas declarações de homens e mulheres líderes de assentamentos rurais na região centro-oeste, que apontaram o analfabetismo, presente em cerca de 70% dos adultos, como fator limitante nas decisões sobre como melhor utilizar a terra, selecionar equipamentos e no acesso a conhecimentos agrônomicos adequados. A compreensão sobre a função dos alimentos, a variedade nas formas da sua utilização, suas causas e efeitos na manutenção da saúde, sua adequação quantitativa, qualitativa e harmônica, aliada ao processo de alfabetização, gera o aprendizado de hábitos alimentares saudáveis. Essa transmissão de conhecimento é relevante pelo condicionamento da alfabetização via alimento, com a valorização das experiências trazidas da população-alvo, tornando

o ensino mais agradável e, por meio deste, buscando soluções aplicáveis.



Fome de Letras: foco em alfabetização de adultos, promoção da saúde e cooperativismo

Este projeto condiz com o tema do CONBRAN 2006 - XIX Congresso Brasileiro de Nutrição, promovido pela ASBRAN com a Associação Paulista de Nutrição (APAN), no período de 12 a 15 de setembro de 2006, no ITM EXPO, em São Paulo (SP): "Alimentação e Nutrição nas Metas do Milênio". A Declaração do Milênio foi aprovada pelas Nações Unidas em setembro de 2000 e o Brasil, em conjunto com os países-membros da ONU, assinou o pacto e estabeleceu um compromisso compartilhado com a sustentabilidade do Planeta. Os Objetivos do Milênio são um conjunto de 8 macro-objetivos, a serem atingidos pelos países até o ano de 2015, por meio de ações concretas dos governos e da sociedade. Elas serão os parâmetros para que cada brasileiro faça algo na sua comunidade, no seu espaço de atuação e de vivência, doando-se um pouco mais num projeto nacional de solidariedade e ajudando a transformar a sociedade em que vive e melhorar a qualidade de vida de sua região. O nutricionista, neste contexto, possui um papel fundamental e, com suas atitudes, deve ajudar a sociedade a atingi-las.



Ícones que representam os Objetivos do Milênio, tema inserido nas discussões do CONBRAN 2006